

@PASKIMAEGP



PASKIMPOD



Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 23 - ano 7

2024 PASKIM

terça-feira, 12 de dezembro de 2024

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira - Évora

Periodicidade: variável

Edição: Manuel Correia Dias

# CONTOS DE NATAL



Diogo Santos - 12.ºF

## O TRIBUNAL VEIO À ESCOLA



## VISITA DE ESTUDO A PENICHE



## MOSTRA DAS ALMAS JOVENS (NÃO) CENSURADAS. 50 ANOS DE ABRIL. O MEU. O TEU 25 DE ABRIL



## UMA AULA DIFERENTE!



## TORNEIO ANUAL DE FUTSAL



# 1.º CICLO

## AULA – CORAÇÃO E RIM

No dia 19 de Novembro recebemos a Dra. Ana Rita e o Dra. Bruno Picarra, que nos vieram mostrar com é o nosso coração e os nossos rins, podemos ver como é através do coração e os rins de um porco. Podemos observar de perto e tivemos uma experiência única e tirámos muitas dúvidas e ficámos a saber muitas curiosidades.

A turma do 4º ano do Bairro da Câmara



## AULA – APARELHOS REPRODUTORES

Na passada quarta feira, dia 13 de novembro recebemos na nossa sala a Dra. Teresa Castro que nos ensinou muito mais sobre os aparelhos Reprodutores que vai ajudar muito na consolidação desta matéria. Adorámos a visita e todas as explicações, tirámos muitas dúvidas e sabemos muitas curiosidades novas.

A turma de 4º ano da Escola do Bairro da Câmara



# DESPORTO ESCOLAR

Decorreu no dia 27/11/2024 durante o período da tarde, no pavilhão da Escola Secundária Gabriel Pereira, a 3ª edição do treino/jogo anual entre o núcleo de futsal, desporto escolar, iniciados masculinos do AE Gabriel Pereira, com a Seleção Distrital sub15 da AFE, que se encontra a preparar a participação no Torneio Interassociações da modalidade.

No que diz respeito ao nosso grupo/equipa, 14 alunos praticantes e 1 aluna árbitra tiveram assim a oportunidade de, em conjunto com a respetiva seleção do nosso distrito, aprofundar os conhecimentos e práticas desta modalidade em que estão envolvidos. Um agradecimento a todos, Escola e AFE, por proporcionarem a estes jovens mais um bom momento de crescimento individual e coletivo.



## CORTA-MATO ESCOLAR 2024

No dia 20 de novembro, a Horta dos Álamos, terreno situado junto à EBAR, foi palco de mais uma edição do Corta-Mato Escolar do AEGP, que contou com a participação de 212 alunos. A competição deste ano manteve o percurso habitual, proporcionando uma manhã de entusiasmo e desporto para todos os envolvidos.

O percurso, com zonas de terreno mole e com as subidas e descidas características, foi desafiante e testou a resistência dos corredores. Apesar das dificuldades naturais do terreno, a reação dos participantes foi muito positiva, destacando-se a alegria pela oportunidade de passar uma manhã

diferente em convívio desportivo.

As classificações ficaram assim definidas:

- Infantis A: Sofia Gomes (1.ª) e Francisco Constantino (1.º)
- Infantis B: Joana Martins (1.ª) e Diogo Batista (1.º)
- Iniciados: Margarida Pires (1.ª) e Vasco Vieira (1.º)
- Juvenis: Sofia Pais (1.ª) e Nuno Neves (1.º)

Como é habitual, todos os professores do Subdepartamento de Educação Física estiveram presentes, desempenhando um papel crucial na organização do evento, garantindo que tudo decorresse com êxito.

A organização expressou o desejo de

continuar a contar com a colaboração da Câmara Municipal de Évora, da PSP e da empresa de contabilidade Vidigal Silva e Carlos Silva, nas futuras edições, garantindo a continuidade e o sucesso do evento.

Para o próximo ano, espera-se mais uma edição bem-sucedida, com o mesmo espírito de camaradagem e superação, que caracteriza o Corta-Mato Escolar do AEGP.

Notícia - Corta-Mato Regional 2024

No dia 27 de novembro, em Reguengos de Monsaraz, realizou-se o Corta-Mato Regional do Desporto Escolar. O AEGP apresentou-se em

competição com 37 alunos de todos os escalões, que foram acompanhados por 5 professores. A comitiva teve um excelente desempenho a todos os níveis. Em termos de resultados, destacam-se os segundos lugares obtidos no escalão iniciado, feminino e masculino, pelos alunos Margarida Pires e Vasco Vieira. Estes dois alunos irão representar o Agrupamento no Corta-Mato Nacional, que será em Coimbra nos dias 14 e 15 de fevereiro. Aos dois desejamos toda a sorte do mundo! Próximas atividades do Agrupamento

No próximo dia 12 de dezembro, na EB André de Resende, irá realizar-

se o torneio de basquetebol 3x3. O torneio será durante a manhã e estará dividido em duas competições, uma para os 5.º e 6.º anos e outra para os 7.º e 8.º anos.

No mesmo dia, e também na parte da manhã, na ES Gabriel Pereira terá lugar o torneio de voleibol de quadras (4x4). A competição estará dividida num torneio para os 9º e 10º anos e outro para os 11.º e 12.º anos.

Junta os teus amigos, fala com o teu professor de EF e participa!



# BIBLIOTECA

## A AÇÃO DA BIBLIOTECA GABRIEL PEREIRA NA PROMOÇÃO DA LEITURA E DA CIDADANIA

Em matéria de atividades de promoção do livro, da leitura e da cidadania, a Biblioteca Gabriel Pereira realizou, durante o primeiro período letivo, mais de uma dezena de ações. Considerando apenas as de maior impacto, podemos agrupá-las em dois conjuntos.

O primeiro respeita ao incentivo à leitura, com destaque para a realização da XVII Feira do Livro e do Filme Usados, um evento que, ao longo dos seus dezasseis anos de existência, fez circular cerca de quatro mil e quinhentos livros na comunidade, número que atesta o recorrente sucesso desta atividade. Na edição deste ano, até ao momento, já mudaram de mãos 207 livros e 15 filmes. O produto da venda destes bens culturais, oferecidos pelos vários agentes da comunidade educativa, com destaque para os professores, reverte a favor da aquisição de obras novas com vista à renovação do fundo documental da Biblioteca. Assim sendo, tanto os doadores, como os utilizadores em geral, podem dirigir-se à Biblioteca até ao encerramento das aulas do primeiro período, inscrevendo no livro de sugestões as suas propostas de aquisição.



Merece também destaque o lançamento da 3.ª edição do «Prémio Literário Antunes da Silva», que distribui 200€ em prémios a atribuir a alunos do ensino secundário. O concurso, financiado com os direitos autorais do livro «A Escola Gabriel Pereira», da autoria de Fernando Luís Gameiro, é organizado em articulação com o Subdepartamento de Português, estabelecendo uma relação entre os projetos pessoais de leitura e a atividade da Biblioteca em matéria de literacias de informação. O prazo para apresentação de candidaturas termina em 28 de abril do próximo ano.

Finalmente, merece uma referência a sessão pública do grupo de leitura «Livros à Procura de Leitores», uma rubrica que a Biblioteca mantém com esta designação desde 2011. Esta teve lugar no passado dia 18 de novembro, no âmbito da articulação curricular da Biblioteca com a disciplina de Literatura, e contou com a participação de professores e de alunos que partilharam livros e leituras.

O segundo conjunto diz respeito à organização de ações com forte pendor na área da Cidadania e dos Direitos Humanos. O seu impacto é transversal ao Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, projetando-se também na comunidade. É o caso da exposição «Mário Soares. Campanhas a Sul», inaugurada no passado dia 6 de dezembro, com a presença da Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, de dezenas de alunos, de professores e de representantes de outros agrupamentos da cidade. O evento ocorreu na véspera do dia em que o estadista, figura incontornável na defesa da liberdade e da democracia, comemoraria 100 anos.

A abertura da exposição foi antecedida pela realização de uma conferência assegurada pelo professor Fernando Gameiro (ESGP/UE) e pelo investigador Rúben Palaio (UE), respetivamente coordenador e bolseiro do projeto «Sharing Memories» (UE/Fundação para a Ciência e a Tecnologia). A mostra estará patente nas instalações da Biblioteca até ao final do mês de janeiro, iniciando depois a itinerância pelas restantes escolas secundárias da cidade, e seguindo posteriormente para idênticas instituições nas cidades de Beja e de Portalegre.

O catálogo, que já está disponível em suporte papel e em formato digital, será acompanhado de um roteiro de exploração pedagógica a disponibilizar aos docentes interessados. Esta iniciativa resultou de uma parceria entre a Biblioteca Gabriel Pereira, a Fundação Mário Soares/Maria Barroso e o CIDEHUS-Universidade de Évora.

Também a dramatização intitulada «Hoje, Não!», que teve lugar no dia 26 de novembro, reuniu turmas dos cursos de Línguas e Humanidades e de Ciências e Tecnologias. Tratou-se de uma ação de prevenção do abuso sexual,

através de uma simulação de audiência do tribunal sobre um crime de violação juvenil. «Hoje, Não!» foi uma parceria da Biblioteca com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, que fez deslocar à Escola Secundária Gabriel Pereira advogados e magistrados judiciais. Alunos de 12.º ano do Curso de Línguas e Humanidades, da disciplina de História, lecionada pela professora Élia Mira, com dramaturgia a cargo da professora Fátima Teles, representaram os papéis de vítimas, perpetradores e testemunhas.

## BIBLIOGRAFIA TEMÁTICA 11 – BIBLIOTECA DA ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

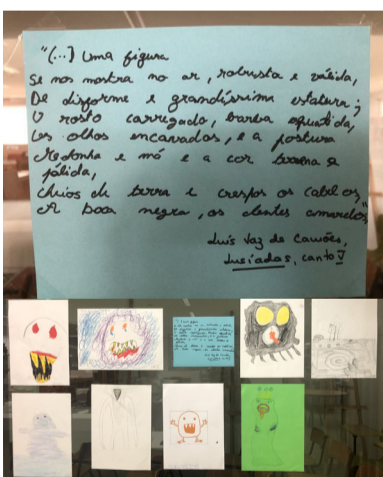
A 11.ª edição das bibliografias temáticas é dedicada aos Contos. Através deste recurso, é possível descobrir algumas obras com contos que existem na nossa Biblioteca. Pode fazer esta descoberta através da leitura do código QR.



### CAMÕES, ENGENHO E ARTE

Biblioteca da Escola Básica André de Resende

A Biblioteca inscreveu a Escola neste projeto da Rede de Bibliotecas Escolares, no qual participarão diversas turmas, por iniciativa dos seus professores. No clube de leitura iniciámos a leitura e a representação do episódio do Adamastor, presente no canto V da obra Os Lusíadas. No projeto «Ler para Incluir» também idealizámos um Adamastor. Todos os trabalhos se encontram em exposição, na Biblioteca.



ENCONTRO COM PROFESSOR MANUEL FERRO  
"CAMÕES E OS LUSÍADAS EM BANDA DESENHADA"

9/DEZEMBRO/2024, 11H20: 7.º E 8.º ANOS  
SALA POLIVALENTE DA BIBLIOTECA

ORG.: BIBLIOTECA  
ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

### DESAFIARTE

Biblioteca da Escola Básica André de Resende

Nos dias 19 e 26 de novembro, os alunos das turmas 5.ºD, 6.ºC e 7.ºD participaram numa visita virtual guiada à exposição "Veneza em Festa - De Canaletto a Guardi", patente na Fundação Calouste Gulbenkian. Os 65 alunos foram acompanhados pelos professores Joaquim Espadaneira, Maria José Diogo e Vera Oliveira, de Educação Visual e pela professora Maria Clara Dimas, de História e de Cidadania.

Foi um prazer "passar" pelos corredores da exposição e apreciar algumas destas belíssimas pinturas!

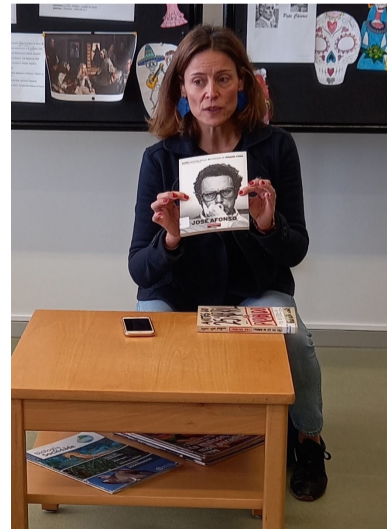


### LEITURAS... COM A BIBLIOTECA

Biblioteca da Escola Básica André de Resende

Nos dias 5, 6 e 12 de novembro, os alunos das turmas 6.ºF, 7.ºH e 8.ºA vieram à Biblioteca para participar no projeto "Leituras emparelhadas sobre abril depois de abril". A professora bibliotecária, Margarida Amaral, apresentou quatro títulos e criou uma relação entre eles através da música. De seguida, os alunos foram convidados a fazer o mesmo, em grupo. As apresentações orais foram surpreendentes!

Os alunos foram acompanhados pelas professoras de Português, Maria José Sousa e Celeste Guerreiro, e pela professora de História e de Cidadania, Maria Fátima Silva.



### PODCAST "HÁ PÁGINAS À SOLTA": "LEITURAS EMPARELHADAS SOBRE ABRIL DEPOIS DE ABRIL"

O 11.º número deste podcast foi gravado também em vídeo e, como sempre, consiste numa conversa sobre livros entre os professores Margarida Amaral e Manuel Dias. Pode assistir através da leitura do código QR.

2 - 17 DE DEZEMBRO  
**FEIRA DO LIVRO**  
BIBLIOTECA  
ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

ENCONTRO COM A AUTORA E ILUSTRADORA  
**RAQUEL COSTA**

5/DEZEMBRO/2024: 6.º ANO  
SALA MULTIUSOS  
ORG.: BIBLIOTECA / PARCERIA: LEYA  
ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

### NEWSLETTER

Biblioteca da Escola Básica André de Resende

Pelo nono ano consecutivo, a Biblioteca elabora a sua Newsletter "Notícias da Biblioteca". A Newsletter pretende divulgar atividades, mas também, por ser interativa, partilhar recursos com a comunidade educativa. Pode consultar o último número através do código QR.



## UN JOUR, JE SERAI...

Un jour, je serai un nuage. Je ne travaillerai pas, j'irai surfer sur le ciel tranquillement. Je vivrai seul avec mes pensées. Je n'aurai pas de soucis et j'irai me reposer tout le temps. Enfin, je serai un nuage sans soucis.

Martim Macau 9.º E

Un jour, je serai...

Un jour, je serai un super héros parce que je pourrai aider les gens en danger une fois que je suis très sympa. Je vivrai dans un grand manoir avec un grand salon, un ascenseur et un énorme jardin. J'aurai 7 chiens, 7 chats, 3 hamsters, 2 éléphants, 2 pandas et 2 koalas parce j'aime beaucoup les animaux. J'aurai les pouvoirs de l'invisibilité, de congeler le temps et des yeux RX. Enfin, je serai un super héros très sympa.

Diogo Pires 9.º E



## DESCOBRIR O PASSADO EM PENICHE

da Baleia ao Cabo, da Resistência à Liberdade

No dia 26 de novembro, no âmbito da disciplina de Área de Integração, os alunos das turmas I, J e L dos 11.º anos, acompanhados pelas professoras, Carmo Amaral, Mélanie Caeiro e Sandra Batista, realizaram uma visita de estudo a Peniche.

A visita iniciou-se no Centro Interpretativo de Atouguia de Baleia, onde pudemos conhecer o património histórico e cultural do concelho de Peniche, do qual fazia parte a pesca à baleia como atividade económica, agora extinta na região. De seguida, deslocámo-nos ao cabo mais ocidental da costa continental portuguesa - o Cabo Carvoeiro - local belíssimo de grande valor patrimonial (geológico e paisagístico),

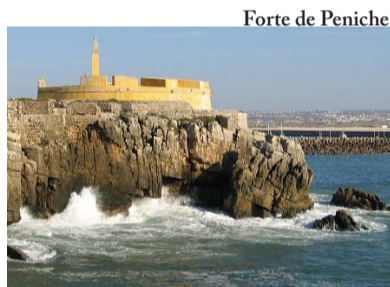
com grande variedade de falésias calcárias. Aqui, pudemos avistar as ilhas Berlengas.

Após o almoço na Escola Secundária de Peniche, continuámos a nossa visita de estudo. Com o apoio de uma guia, conhecemos o Museu Nacional Resistência e Liberdade, instalado no Forte de Peniche, que funcionou como prisão política durante o Estado Novo, caracterizando-se este local pela magnífica paisagem envolvente que, ao contrário do que se pensa, não era desfrutada pelos reclusos. Por serem visitáveis algumas das antigas instalações prisionais, é possível formar uma ideia de como era o quotidiano daqueles que lá se encontravam encarcerados, bem como (re)conhecer a luta da oposição, em particular, da Resistência à Ditadura, pela Liberdade e pela Democracia.

Na nossa opinião, esta visita foi ex-

celente em todos os aspetos, porque não só estreitámos laços com os nossos colegas e professores, como também ficámos culturalmente mais enriquecidos. De facto, valorizar o presente e reconhecer o valor da democracia, significa não apagar a memória do nosso passado. Viva a liberdade, hoje e sempre!

Alunos do 11º I, J e L



Forte de Peniche



## HALLOWEEN

No Âmbito da disciplina de Inglês, os alunos dos 5.º e 6.º anos, criaram chapéus e vassouras de bruxas alusivos ao Halloween.

A exposição dos trabalhos decorreu entre os dias 28 de outubro e 4 de novembro, no interior da escola.

Os docentes de Ed. Visual e Ed. Tecnológica selecionaram os trabalhos mais criativos, sendo entregues prémios aos três primeiros lugares.

Docentes do grupo disciplinar 220 Português-Inglês



## ALFABETO manual



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SURDOS

Copyright © 2009 Associação Portuguesa de Surdos. Todos os direitos reservados.

## DIA NACIONAL DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Foi no passado dia 15 de Novembro que comemorámos mais um Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP). Esta data marca o reconhecimento da LGP como língua da comunidade surda pela Constituição da República no ano de 1997. No dia 15 de Novembro de 1995 foi criada a Comissão para o Reconhecimento e Proteção da Língua Gestual Portuguesa e Defesa dos Direitos das Pessoas Surdas. Faziam parte associações de surdos, professores, alunos surdos, intérpretes de LGP, encarregados de educação de crianças e jovens surdos. O objetivo era lutar pelo reconhecimento da LGP enquanto língua da comunidade surda portuguesa, conquista feita dois anos depois.

Este dia tem como principais objetivos promover a LGP e garantir o respeito dos direitos das pessoas surdas. Ao contrário do que muitos pensam, a LGP não se realiza apenas através das nossas mãos, mas é produzida a partir dos movimentos das mãos, do corpo e das expressões não manuais (expressões faciais), tendo a particularidade de ser de receção visual. Sabias que...

...a escola secundária Gabriel Pereira faz parte da lista de EREBAS (Escola de Referência para o Ensino Bilingue de Alunos Surdos) do nosso país?

... a LGP tem uma gramática própria, diferente do português oral e escrito? ... cada país tem a sua própria língua gestual?

Carolina Reis, docente de LG

# EXPOSIÇÃO “MOSTRA DAS ALMAS JOVENS (NÃO) CENSURADAS. 50 ANOS DE ABRIL. O MEU. O TEU 25 DE ABRIL”

Biblioteca da Escola secundária Gabriel Pereira



Universidade de Évora, o Arquivo Distrital de Évora, o Arquivo Municipal da câmara Municipal de Évora, o Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora, o Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira e o Agrupamento de Escolas Severim de Faria.

Com base em documentos históricos de arquivos, sobre o antes e o depois do 25 de Abril, foi feita uma reflexão sobre temas como a vida no tempo da ditadura, com a censura e a repressão, e o que se conquistou depois da revolução. Os alunos foram desafiados a criarem trabalhos plásticos de instalação em caixas e cartazes, a partir da memória visual dos conteúdos expressos nos documentos históricos dos arquivos e da memória oral, das conversas e reflexões com professores, colegas e familiares, (re) interpretando artisticamente esses conteúdos, através da livre expressão artística que cada aluno escolheu.

Ao longo da realização do projeto foi realizado um diálogo intergeracional, da memória coletiva, e da educação pela arte, para a consciência cívica e social de jovens sobre o momento

histórico, que marcou esta já não tão jovem democracia portuguesa, que completou 50 anos.

A exposição, desenvolvida no âmbito do Plano Nacional das Artes, esteve patente na Biblioteca da Escola Secundária Gabriel Pereira, até ao dia 29 de novembro de 2024.



Os trabalhos expostos, realizados por alunos de Artes Visuais, nas disciplinas de Desenho a (11.º G e H) e Oficina Multimédia (12.º G e H), realizados no ano letivo 2023/24, resultam da participação no projeto expositivo intitulado “Mostra das Almas Jovens (Não) Censuradas. 50 anos de Abril. O Meu. O teu 25 de Abril”, dinamizado pela Dra. Rute Pardal, da Universidade de Évora.

Este projeto contou com a participação de vários parceiros institucionais como a divisão de informação documental da



## DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

No passado dia 21 de novembro, celebrou-se em todo o mundo o Dia Mundial da Filosofia, instituído pela UNESCO em 2002. O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, como já é tradição, assinalou esta data com uma série de atividades destinadas a públicos de todas as idades e interesses, organizadas pelo subdepartamento de Filosofia.

As celebrações iniciaram-se com a exibição, no ecrã da entrada da escola secundária, de uma seleção de mais de 70 frases de filósofos e filósofas, cuidadosamente escolhidas pelos alunos do 11º ano. Paralelamente, decorreu o concurso “Descobre os Filósofos”, que envolveu a participação de mais de uma centena de alunos. Esta iniciativa desafiou os participantes a investigar e identificar 17 filósofos retratados em cartazes espalhados pela escola. O concurso premiou seis vencedores — três dos cursos regulares e profissionais, e três dos cursos EFA — com livros de filosofia, entregues aos

que demonstraram maior rapidez e precisão na identificação.

Ao longo do dia, mais de 800 cromos filosóficos foram distribuídos, uma criação original do Professor Manuel Cruz, disponibilizada generosamente a todos os Colegas de Subdepartamento aderentes da iniciativa. Cada cromo permitiu aos alunos conhecer a biografia e o pensamento de cerca de 180 filósofos, incentivando o interesse pelo tema de forma lúdica e educativa.

Por fim, concluíram-se as comemorações com a participação dos professores João Fonseca e Manuel Cruz no PaskimPod, o podcast da escola secundária Gabriel Pereira. Numa entrevista conduzida pelo Professor Manuel Dias, discutiu-se de forma descontraída a relevância da Filosofia no mundo contemporâneo, encerrando com chave de ouro um dia repleto de reflexão e aprendizagem.

Manuel Cruz



## JANTAR CULTURAL

O Departamento de Educação para Adultos, do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, de Évora, promoveu, no dia 11 de dezembro, mais uma edição do Jantar Cultural. Esta iniciativa contou com a presença de alunos e professores do curso PLA (Português Língua de Acolhimento) que nos contemplaram com pratos por eles confeccionados, trazendo aromas e sabores das várias partes do mundo representadas no nosso Agrupamento. Desde o famoso *tagine* marroquino aos *mosos* do Nepal, os convivas saborearam comida um pouco mais exótica. A festa teve início às 19:30h e terminou por volta das 21:00h, com músicas e danças de Marrocos, Índia e Nepal.





# CLUBE DO VOLUNTARIADO

## ESTENDAL SOLIDÁRIO 16 DE OUTUBRO

Na Escola Secundária Gabriel Pereira, realizou-se o ESTENDAL SOLIDÁRIO que visa ajudar os alunos estrangeiros (adultos) que frequentam as aulas do ensino noturno de Português Língua de Acolhimento (PLA).



## DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA 17 DE OUTUBRO

Na Escola Secundária Gabriel Pereira, foi assinalado o Dia Internacional para a ERRADICAÇÃO da POBREZA. Acabar com a pobreza não é apenas ajudar os pobres, é dar a cada mulher e a cada homem a oportunidade de viver com dignidade.



## CAMPANHA DE RECOLHA DE TAMPINHAS, ROLHAS E CARICAS

O Clube de Voluntariado solicita aos elementos da comunidade educativa que tragam tampinhas, rolhas e caricas. As tampinhas recolhidas são doadas a crianças com problemas de saúde e que precisam do nosso apoio para ajudar a pagar os tratamentos e as terapias.



## CABAZES DE NATAL

O que antecede a entrega dos Cabazes de Natal a famílias carenciadas dos alunos do nosso Agrupamento começa com a angariação de verba conseguida no Magusto Solidário. Os produtos alimentares recolhidos na ESGP são colocados nos carrinhos gentilmente cedidos pelo supermercado Pingo Doce. Para os Cabazes também contamos com alguns donativos em dinheiro de parceiros e voluntários. A finalizar todo este processo, a equipa do Clube de Voluntariado realiza os acima referidos Cabazes de Natal.



## CAMPANHA DE RECOLHA DE EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS

O Clube de Voluntariado, como parceiro do Projeto REFOOD, solicita aos elementos da comunidade educativa que tragam embalagens reutilizáveis para o acondicionamento de alimentos. Na Escola Secundária Gabriel Pereira há dois pontos de recolha: palco do polivalente e átrio do pavilhão A2.



## BANCO ALIMENTAR

No fim de semana de 30 de novembro e 1 de dezembro, alunos, encarregados de educação e professores, distribuíram-se pelos supermercados da nossa cidade e aderiram a uma rede social real, de forma a partilhar alimentos com pessoas carenciadas da nossa região. Estes voluntários, com motivações diversas, transmitem uma mensagem de solidariedade e de cidadania ativa.



## REUNIÃO COM ALUNOS 23 OUTUBRO

Houve no auditório da ESGP uma reunião com os alunos voluntários com o intuito de dar a conhecer a equipa e os projetos do Clube de Voluntariado.



## DECORAÇÃO DE NATAL

A magia do Natal inundou a nossa escola!!! Tudo começou na sala do Clube de Voluntariado no pavilhão A2, onde alunos e professoras se foram encontrando para realizarem a construção de enfeites, sobretudo com material reciclado. Após a reunião mensal dos elementos do Clube, os enfeites foram distribuídos pelo espaço escolar.



## COLABORAÇÃO COM O CANTINHO DO CUIDADOR 05 DE NOVEMBRO

No dia 5 de novembro, alguns voluntários participaram numa atividade dinamizada pelo Cantinho do Cuidador - projeto de apoio a Cuidadores Informais, realizada na Sociedade Recreativa e Dramática Eborense. O Cuidador Informal é toda a pessoa que de forma não profissional, apoia e cuida de quem está doente ou tem uma condição de dependência.



## MAGUSTO SOLIDÁRIO

No dia 11 de novembro de 2024, de forma a manter a tradição, realizou-se o MAGUSTO na Escola Secundária Gabriel Pereira. Não houve articulação entre o S.Martinho e o S.Pedro e o resultado foi mega positivo para a festa da castanha assada. Alunos, assistentes operacionais, docentes e o psicólogo trabalharam em equipa para atingir o mesmo objetivo: angariar verba para a criação dos cabazes de Natal.



# CONTOS DE NATAL



## NO NATAL PASSADO

### Natal 2023

O George sempre adorou o Natal, até deixar de o adorar...

Tudo começou a 23 de Dezembro, quando ela chegou. Maria era loira e bela, com um sorriso de encantar. Foi automático, George apaixonou-se por ela, no momento em que a viu. Hoje, olhando para trás, acho que o sentimento foi mútuo.

George foi ter com ela, a conexão era inevitável, passaram horas a rir e a falar. A amizade que construíram transformou-se numa paixão natalícia. Passaram a noite de natal juntos, mas quando amanheceu e George acordou, Maria já não estava ali. Assim, nasceu não só o seu ódio pelo Natal como também o medo de ser abandonado.

Pode até parecer exagerado, mas George apegou-se mesmo a Maria. Se o seu ódio por ela já era grande, aumentou ainda mais, quando Maria lançou a sua música "All I want for Christmas", passando a ter de ver a sua cara em todo o lado. Literalmente todo o lado.

George esteve em depressão durante muito tempo, até que ela apareceu: Jéssica.

Jéssica parecia perfeita, ainda mais

quando sempre deixou claro que nunca o abandonaria.

Ela era perfeita, mas não como Maria.

George e Jéssica viveram um romance de invejar, embora George nunca tivesse esquecido Maria.

### Natal 2024

No Natal seguinte lá estava George, no sítio onde conhecera Maria. Como poderia ele ser feliz com Jéssica, quando tudo o lembrava do seu romance daquela noite? Não era possível.

Quando chegou o dia da ceia e se sentou à mesa, olhou para a frente e não podia acreditar no que via. Maria estava à sua frente, mas desta vez acompanhada de uma criança. Seria ela a sua filha? Como, assim, Maria tinha uma filha tão pequena? A criança aparentava ter pouco mais de 3 meses... 3 meses?... Fevereiro... Maio... Dezembro... DEZEMBRO!!

George, ainda em choque, levantou-se repentinamente da mesa e como quem não quer a coisa pediu a ajuda de Maria com "os pratos". Ao levantar-se, Maria olhou George nos olhos pela primeira vez desde o Natal passado.

Saíram rapidamente da sala de jantar, talvez até rápido demais.

— Maria! Aquela criança é minha? Maria não disse uma palavra, apenas acenou, confirmando as suas suspeitas.

Aquela criança era eu. O vosso narrador.

Após uma longa conversa, decidiram que queriam criar-me juntos, como uma família. Estava tudo perfeito. Até que, na manhã do dia 25 de Dezembro, a minha mãe foi encontrada sem vida. Causas por descobrir.

Maria tinha-o abandonado permanentemente, mas, desta vez, deixara-lhe uma prenda de Natal.

C&C

## O CONTO DE NATAL...

Há dois anos fiz uma viagem a Lisboa para passar a noite de Natal com a minha família. Sinceramente, não estava com vontade de ir ter com eles e ter de falar sobre os assuntos de que não gostava... A minha mãe dava-me uma lição de moral acerca de como no Natal era importante estar com a família. E eu não ouvia porque tinha outro lado de ver as coisas e pensava que era melhor passar o Natal só com os meus irmãos e pais. Afinal não precisava de fingir gostar de certos convivas, falar de coisas que não queria, ter de ouvir histórias aborrecidas, receber prendas que não se identificam comigo, receber poucas prendas etc... Cheguei e foi a mesma coisa de todos os anos, roupa feia, presentes horríveis e tudo o resto. A minha mãe, no Natal do ano passado não teve possibilidades de nos levar a Lisboa, porque tinha sido despedida e estávamos a

Mafalda Vilas-Boas e Mariana Júlio passar um mau bocado na vida. Não recebi prendas, não ouvi histórias e não fingi gostar das prendas. Senti falta disso. Na outra noite estava a dormir, a minha mãe acordou-me e levou-me de vendas nos olhos, com os meus irmãos, para a sala. Estava a minha família toda a dar apoio aos meus pais e então ai eu percebi que, no Natal, não importava quantas prendas eu recebesse, o quantas histórias tivesse de ouvir, os assuntos que tivesse de falar etc... O que realmente importava era estar com a minha família, que se preocupa comigo e ajuda-me sempre. Afinal eles apenas queriam estar comigo... Fez-me perceber que existem famílias que não recebem prendas e não ouvem histórias mas que realmente lhes interessa a felicidade de todos conseguirem estar juntos.

O Paskim desafiou os alunos do 9.º ano, da disciplina de OC (Escrita Criativa-Música-Expressão Dramática) a escreverem contos de Natal. Os textos aqui apresentados saíram das cabeças criativas desses alunos que, sem dúvida, conseguiram surpreender pela originalidade.



### O ENGANO DO NATAL

Era uma noite de Natal, todos estavam com as suas famílias a jantar junto à lareira, ao contrário dos pobres que estavam lá fora a apanhar frio e chuva. Era quase meia-noite, a altura de abrir os presentes, as crianças estavam eufóricas e os pais embriagados.

Faltava 10 segundos! As crianças começaram a gritar e os pais começaram a preparar a árvore de Natal

para o Pai Natal.

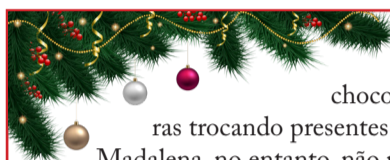
Quando finalmente chegou o momento, ouviu-se uma batida na porta, era o Pai Natal, com certeza! Não viram ninguém. As luzes estavam apagadas. A família tinha de colocar o plano de emergência em ação. Pegaram no taco de basebol e afinaram-lhe uma cacetada na cabeça. Afinal era o Pai Natal...ups! Algumas horas depois, o Pai Natal acorda e vê que está numa cave sem comida e água. Depois de alguns

momentos, a família volta à cave e dizem ao prisioneiro que querem vingança pois no Natal passado, ele tinha-lhes oferecido carvão.

Então o Pai Natal despiu o seu fato vermelho e surpreendeu-os. Afinal era o coelho da Páscoa! A família revoltada cozinhou-o.

E, assim, tiveram um Natal de barriga cheia.

Isabel Sanches  
Pedro Rosa



Na pequena cidade de Nevebranca, o Natal sempre foi uma época mágica. As ruas iluminavam-se de luzes coloridas, o aroma dos pinheiros e do chocolate quente preenchiam o ar gelado. As famílias reuniam-se ao redor das lareiras trocando presentes e histórias, mas este ano foi diferente.

Madalena, no entanto, não perdia esperanças. Ela sabia que, no fundo, o verdadeiro espírito do Natal não estava nos presentes caros ou nas festas luxuosas, mas no amor e na união. Ela decidiu que, mesmo sem presentes, faria algo especial para sua família.

Na véspera de Natal, aventurou-se pela floresta próxima, onde as árvores de Natal cresciam em abundância. Com as suas mãos pequenas, acolheu alguns galhos e pinhas, e com o que encontrou em casa, uma fita vermelha, alguns pedaços de papel dourado e uma vela velha, fez um pequeno arranjo para decorar a mesa.

Quando a sua mãe e o seu pai chegaram a casa, depois de um dia longo e cansativo, exaustos de tanto trabalhar, começaram a ver a mesa muito decorada, sentiram um aperto no coração, pois queriam conseguir dar tudo e mais alguma coisa à Madalena. Deram-lhe um abraço aconchegante, e agradeceram.

Alguns instantes depois, ela decidiu dar mais uma volta na floresta, mas agora estava diferente, estava com imensas luzes, não eram luzes normais, eram mais coloridas. Madalena começou a seguir o seu brilho verde. Depois de muito andar, viu uma pequena criatura a caminhar no seu sentido.

— Olá, como te posso ajudar? Estás perdida? — disse um Elfo.

— Olá, eu só vim à procura de decorações de Natal para a minha casa. — disse Madalena

— Mas já é véspera de natal e ainda não tens a casa decorada?

— Não. Os meus pais não têm muito dinheiro, então este ano não deu para termos um Natal cheio de decorações e presentes.

— O quê?? Vamos resolver já isso!

A Madalena e o Elfo foram até à casa dela e ele começou a decorar e a espalhar presentes por todo lado, com a sua magia natalícia.

Os pais e a Madalena ficaram surpresos com o que a pequena criatura conseguiu fazer. Na hora de jantar começaram a chegar o resto da família ficou também de boca aberta. Com isto, e com a ajuda do pequeno amigo, Madalena conseguiu fazer o que tanto queria, fazer deste o Natal mais especial de todos.

FIM

Leonor Pegado  
Rita Palolo

## UM NATAL POUCO HABITUAL

Chegou aquela altura, o fim dos testes e do cansaço. A animação da mãe com os enfeites e a preocupação com prenda ideal começavam a ser rotina...A pior delas!

O dia começava com busca das prendas deixadas pelos duendes. O meu irmão nem reclamava com a ida para escola, nem isso o incomodava! Só contava os dias pelo calendário de chocolate e ansiava pela tão esperada meia-noite. As tias ligavam, no mínimo, três vezes por dia, quer fosse para perguntar sobre a lista de jogos, o número que calçávamos ou até mesmo o que iria ser o jantar da consoada.

À tarde nem via os jogos da seleção com o meu pai, a principal preocupação era obviamente as luzes espalhadas pela casa.

E Eu? Nunca fui de entusiasmos, em criança gostava da sensação de desembrulhar os presentes ou de comer uns chocolates a mais, mas plantar árvores em casa ou cantar músicas sobre renas era algo horripilante.

Ter a família em casa é bom, mas aqueles primos do Norte, a vizinha da avó ou o enteado do tio eram pouco, pouco mais do que estranhos. Era conhecida pela minha cara de poucos amigos e por me trancar no quarto, até à hora das sobremesas. Era mais um ano com todos estes hábitos natalícios, um sufoco para mim. Não sei como veio, mas sei que me mu-

dou.

Foi no início dos preparativos, quando comecei com aquela sensação, o cansaço, uma tosse estranha e o pouco apetite. Pensei que fosse a alergia ao Natal, mas quando a minha mãe me disse que estava progressivamente a ficar mais pálida, contei-lhe que também me sentia estranha.

Ela ficou alarmada, mas tentou não transparecer a sua preocupação. No dia seguinte, foi-me buscar e disse que tinha uma consulta de rotina. Estranhei, claro, mas tentei não lho demonstrar.

Foi uma médica que nos atendeu, não me lembro do seu nome, não era velha, disse-me que tinha um filho com três anos, pensei logo no meu irmão.

Fez-me todos aqueles exames comuns, nada fora do comum, até ela me pedir um exame à urina e ao sangue. Perguntei-lhe para que eram e ela só me disse para não me preocupar e que ia ficar tudo bem.

E eu pensei, mas há algo que está mal? Foi exatamente uma semana antes de dia vinte cinco que recebi os exames. Estava a ler o meu livro deitada na cama quando a mãe e o pai entraram no quarto com cara de caso.

Por breves momentos pensei que eles tinham descoberto a estrela que eu tinha partido, mas depois percebi logo do que se tratava.

Era claro que aqueles exames não eram de rotina e que o resultado não era bom.

Foi tudo muito rápido chorei nos seus braços durante meia hora e num abrir e fechar de olhos já estava no hospital. Levaram-me para o quarto com as paredes azuis. No dia seguinte, comecei os tratamentos, um mês depois o cabelo que tinha já era pouco.

Foi quando o tão esperado dia chegou, que senti o vazio... as saudades do enteado do tio, da vizinha, da avó e até dos primos do Norte invadiram aquele quarto sem enfeites de Natal.

Percebi que a euforia da mãe e os gritos do meu irmão me faziam falta.

O ano seguinte foi mais feliz, os tratamentos e a minha alergia ao Natal acabaram.

A minha cara de poucos amigos desapareceu e passei a compreender a magia do Natal!

Lara Pereira  
Mariana Cortinhas

